

ESPORTES

SELEÇÃO Com ideia de rodar o elenco, Dorival poupará medalhões e promoverá testes no amistoso de hoje contra o México

Para deixar todos prontos

DANILO QUEIROZ

Primeira grande competição da era Dorival Júnior na Seleção Brasileira, a Copa América se aproxima com potencial de ser a grande pacificadora da caminhada até a Copa do Mundo de 2026. Até por isso, os dois testes derradeiros antes do torneio continental se apresentam com importância vital para o treinador ganhar conhecimento de todas as possibilidades técnicas e táticas ofertadas pelos 26 convocados. Por isso, a ideia é rodar o elenco tupiniquim contra México e Estados Unidos e usar times distintos em cada compromisso. Hoje, às 22h, diante dos mexicanos, no Kyle Stadium, no Texas, o treinador dará rodagem a um primeiro grupo de jogadores.

Sob sete chaves, Dorival definiu ontem quem começará jogando nos primeiros 90 dos 180 minutos reservados, exclusivamente para testes visando a Copa América. Confirmou apenas as presenças de Alisson e Martinelli. O restante do time será conhecido horas antes de a bola rolar, mas

22h	Estádio Kyle Field	Amistoso Data Fifa de junho	Transmissão Globo e SporTV
			
Alisson; Yan Couto, Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; João Gomes, Douglas Luiz (Bruno Guimarães) e Andreas Pereira; Pepê, Endrick e Gabriel Martinelli. Técnico: Dorival Júnior	Rangel; García, Guzmán, Orozco e Arteaga; Edson Álvarez e Rodríguez (Beltran); Alexis Vega (Alvarado), Giménez Pineda) e Antuna (Cesar Huerta); Guillermo Martínez. Técnico: Jaime Lozano		
Árbitro: Lukasz Szpala (EUA)			

"O time amadureceu muito. Trabalhamos com duas equipes no mesmo nível e padrão. Agora, é tempo para avaliar todos os atletas que aqui estão"

Dorival Júnior,
técnico da Seleção

existem algumas certezas pelos trabalhos realizados pela Seleção Brasileira ao longo da semana, principalmente a partir de quarta-feira, quando o elenco ficou completo. Em ação na conquista da Liga dos Campeões da Europa pelo Real Madrid há uma semana, Vinicius Junior e Rodrygo têm tudo para começarem no banco de reservas. Lucas Paquetá é outro possivelmente preservado.

A decisão de poupar nomes de destaques diante do México abre frente para novas lideranças se apresentarem. Peças como Endrick, Guilherme Arana,

Rafael Ribeiro/CBF



Dorival Júnior reunido com o elenco da Seleção Brasileira: ideia é escalar times diferentes nos amistosos

Yan Couto, Bremer, Pepê e Gabriel Martinelli são jogadores com chance de acumular minutos desde o início do jogo no Kyle Stadium. A zaga deve ganhar muita atenção de Dorival Júnior. Éder Militão e Marquinhos podem ganhar a concorrência inicial. Os dois terão de resgatar o entrosamento de outros momentos com a Amarelinha, pois acabaram de fora da convocação dos amistosos contra Inglaterra e Espanha, quando Dorival estreou como comandante da Seleção Brasileira.

"Tivemos essa semana de

trabalho com jogadores chegando no decorrer dela. Alguns cumpriram uma semana de comemorações em razão de uma conquista justa. Pudemos acelerar o processo, que é muito importante. Teremos uma segunda partida contra os Estados Unidos e mais um período de treinamentos. O time amadureceu muito. Trabalhamos com duas equipes no mesmo nível e padrão. Agora, é tempo para avaliar todos os atletas que aqui estão", destacou Dorival, ontem, em coletiva.

Independentemente da atuação contra os mexicanos, os

medalhões devem voltar ao time titular diante dos Estados Unidos, na quarta-feira. No compromisso, Dorival pretende utilizar uma equipe mais próxima ao 11 ideal para a Copa América, mas ciente de todas as possibilidades ofertadas pelo elenco para indicar os caminhos em direção ao título. "Espero que eles consigam desenvolver o melhor dentro de campo. São jogadores de várias equipes, cada um com conceitos diferentes do que temos na Seleção, mas adaptáveis. Esperamos que tudo aconteça de maneira positiva", ressaltou o treinador.

Jozzu/Ag. Corinthians



VaideBet havia batido o acordo de R\$ 105 milhões entre Pixbet e Flamengo

CORINTHIANS

Rescisão de patrocínio recorde aumenta tensão

VICTOR PARRINI

Em 7 de janeiro deste ano, o presidente do Corinthians, Augusto Melo, gabava-se da conclusão da maior operação de patrocínio do Brasil. A casa de apostas on-line VaideBet ofereceu R\$ 370 milhões para estampar a faixa central dos uniformes alvinegros por três anos. A parceira, porém, passou longe disso. Durou exatamente cinco meses com a rescisão do contrato.

O motivo do rompimento dois anos e sete meses antes do previsto foi uma denúncia feita pelo blog do Juca Kfourri no portal Uol, a respeito de suposto repasse do valor de comissão da

Rede Media Social Ltda., intermediária do acordo, à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda, empresa considerada "laranja" registrada por Alex Fernando André, o Alex Cassundé, membro da equipe de comunicação do presidente corinthiano.

A VaideBet acionou uma cláusula anticorrupção para rescindir o acordo com o Corinthians. A escolha era avaliada pela casa de apostas desde 28 de maio, quando a Polícia Civil abriu uma investigação sobre o repasse da comissão. "A marca avalia que não se pode manter a parceria enquanto pairar sobre o acordo qualquer suspeita em relação a condutas que fujam à conformi-

dade com a ética e os preceitos legais", justificou, em nota.

Até ontem, o Corinthians havia recebido R\$ 66 milhões da VaideBet. No prejuízo orçamentário, o clube se movimentou para obter indenização de 10% do restante do contrato, avaliado em aproximadamente R\$ 30 milhões. O dinheiro não está garantido. A casa de apostas pode alegar rescisão por justa causa para não transferir a compensação.

O caso escancara a turbulência nos bastidores do clube. Primeiro clube na zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro, na 17ª colocação, o Corinthians perdeu o goleiro Cássio após 12 anos de serviços prestados, o

volante Paulinho e arrisca ficar sem Carlos Miguel, substituído imediatamente abaixo das traves. Ele tem ofertas do Nottingham Forest e do West Ham, da Inglaterra, e não renovará com o time.

No âmbito administrativo, o alvinegro viu Rozallah Santoro e Fernando Alba, diretor financeiro e diretor adjunto de futebol, entregaram os cargos após a explosão da bomba VaideBet. A decisão foi tomada em acordo com membros do Movimento Corinthians Grande, grupo de apoio ao presidente Augusto Melo. A chapa alega não cumprimento de promessas do dirigente e falta de autonomia na rotina do clube.

LUTO

Ouro no vôlei em 1992, Pampa morre aos 59

MARCOS PAULO LIMA

A 49 dias dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o esporte brasileiro despertou, ontem, com a notícia da perda de um dos heróis do país. Medalhista de ouro em Barcelona-1992 com a histórica Seleção de vôlei comandada por José Roberto Guimarães no triunfo por 3 sets 0 contra a Holanda na primeira conquista dourada na modalidade, o pernambucano André Felipe Falbo Ferreira, o Pampa, morreu aos 59 anos.

O jogador fazia tratamento contra um câncer no sistema lin-

Reprodução/Instagram



Pampa era reserva na conquista da medalha olímpica de Barcelona-1992

fático e teve reação à quimioterapia. O atleta estava internado na UTI da Beneficência Portuguesa,

em São Paulo. Além do título em 1992, Pampa participou da campanha do Brasil na edição dos

Jogos Olímpicos de Seul-1988.

Aposentado, dedicou-se à política e teve cargos na administração pública. Pampa vestiu as camisas do Palmeiras e do Suzano no Brasil, teve passagens por Napoli e Lazio, na liga da Itália, e pelo Nec/Osaka, no Japão. Ele era chamado de Pampa devido à força na cortada. A referência era a um cavalo pampa.

O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Radamés Lattari, se manifestou. "Pampa foi um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência. É um dia muito triste. A CBV se solidariza com a família e os amigos deste grande jogador, que escreveu seu nome para sempre na história do esporte mundial", disse o dirigente, em nota.

Destaque do dia



Thiago Silva retorna ao Fluminense

Zagueiro de quatro Copas do Mundo com a Seleção Brasileira, Thiago Silva está de volta ao Fluminense e foi recebido, ontem, "nos braços" da torcida tricolor, durante o desembarque no início da manhã de ontem, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. Mais tarde, o novo xerife do técnico Fernando Diniz foi apresentado para mais de 46 mil apaixonados pelo atual campeão da Libertadores, no Maracanã. O público presente é o maior do país para recepção de atleta em estádios, superando os 45 mil que acompanharam o retorno de Luis Fabiano ao São Paulo, em 2011.

REAL BRASÍLIA

Zerado em pontuação após seis rodadas disputadas na Série D do Brasileiro, o Real Brasília volta a campo na busca pela primeira vitória, hoje, às 18h, para o confronto contra o Crac, de Goiás, fora de casa. A principal novidade do time brasiliense é Victor Hugo, auxiliar efetivado como técnico após a demissão de Marcelo Caranhato.

REAL BRASÍLIA II

Décimo colocado da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Real Brasília tem, hoje, às 15h, contra o América-MG, em Contagem, um confronto direto pela entrada no grupo dos oito que avançam às quartas de final. As mineiras fecham a zona de classificação, com 14 pontos, um a mais do que a equipe do Distrito Federal.

GRÊMIO

Classificado às oitavas da Libertadores, o Grêmio recebe o Estudantes, hoje, às 19h, no Couto Pereira, em jogo atrasado pela última rodada da fase de grupos. Qualquer vitória renderá a liderança do Grupo C ao tricolor. Se triunfar, enfrentará o Peñarol. Outro resultado cruzará os caminhos gaúchos com o do Fluminense no round entre os 16 melhores.

INTERNACIONAL

O Internacional também pagará hoje uma partida atrasada, mas pela Copa Sul-Americana. Às 19h, a equipe colorada joga contra o Delfin, do Equador, pela última rodada da fase de grupos do torneio. A única aspiração do time de Eduardo Coudet é se classificar ao play-off do torneio. Para isso, precisa vencer no Alfredo Jaconi.

AMISTOSOS I

Vice-campeã da última edição da Eurocopa, a Inglaterra fechou a bateria de testes para a edição de 2024 do torneio continental com derrota por 1 x 0 para a Islândia, em Wembley. Anfitriã da competição que começa em 14 de junho, a Alemanha largou atrás, mas mostrou poder de reação ao bater a Grécia por 2 x 1, de virada.

AMISTOSOS II

Dois partidas estão em destaque no menu de sábado de Data Fifa. Às 13h45, a Croácia visita a embalada seleção portuguesa. No compromisso anterior, os lusitanos bateram a Finlândia por 4 x 2. Às 16h30, a Espanha duela contra a Geórgia. Na quarta-feira, os espanhóis golearam Andorra por 5 x 0.